

SCP410024 – Sociologia do Trabalho (04 créditos)

2023.2 | 4^{as} feiras | 14h-18h | sala 312/CFH

Docente: Dra. Thaís de Souza Lapa

EMENTA:

O campo da sociologia do trabalho (um conceito ampliado do trabalho, novas fronteiras de pesquisa, a análise do trabalho no Brasil e através do mundo); fundamentos da teoria social e do trabalho (a centralidade do trabalho, a “nova questão social”, o “fim do trabalho” e a metamorfose do trabalho, a nova cultura do capitalismo); transformações do trabalho na sociedade contemporânea (as mutações sócio técnicas, globalização e trabalho, reestruturação produtiva, flexibilização, precarização, nova cultura do trabalho); mercado de trabalho, desemprego e desenvolvimento; trajetórias laborais e identidades.

Unidade 1

Aula 1 - Apresentação da disciplina (11/08)

Apresentação da professora e do programa, introdução à sociologia do trabalho

Aula 2 - Trabalho enquanto atividade e categoria: aproximações (18/08)

Bibliografia obrigatória:

FRIEDMANN, G e NAVILLE, P. Cap. 1, I. O objetivo da sociologia do trabalho, In *Tratado de Sociologia do Trabalho*. Vol. 1. São Paulo: Cultrix, 1973.

RANIERI, Jesus. Aspectos das bases epistemológicas do pensamento de Karl Marx: a categoria trabalho. In _____. *Trabalho e dialética*. Hegel, Marx e a teoria social do devir. São Paulo: Boitempo, 2011. p. 125-145

HIRATA, Helena; ZARIFIAN, Philippe. Trabalho (o conceito de). In *Dicionário Crítico do Feminismo*. São Paulo, 2008. [p.251-256]

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Feuerbach e história-rascunho e anotações. [trecho p. 29-39] In. *A Ideologia Alemã*. São Paulo, Boitempo Editorial, 2007.

Aula 3 - O campo de estudos do trabalho – “Sociologia da sociologia do trabalho” (25/08)

Bibliografia obrigatória:

BRIDI, Maria Aparecida; BRAGA, Ruy; SANTANA, Marco Aurélio. Sociologia do Trabalho no Brasil hoje: balanço e perspectivas. *Revista Brasileira de Sociologia*. v. 6 n. 12 (2018): janeiro-abril. Disponível em: <https://rbs.sbsociologia.com.br/index.php/rbs/article/view/341>

LIMA, Jacob; LEITE, Marcia. Trabalho, classe e cultura no Brasil: uma revisão temática. In: FAZZI, R. DE C.; DE LIMA, J. A. (Eds.). Campos das ciências sociais: figuras do mosaico das pesquisas no Brasil e em Portugal. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020. [p. 304-321]

BRIDI, M. A.; PINTO, G. A.; CAVALCANTE, S. Sociologia do trabalho no Brasil: um panorama das pesquisas sobre reestruturação produtiva, sindicalismo e classe trabalhadora. In: FAZZI, R. DE C.; DE LIMA, J. A. (Eds.). Campos das ciências sociais: figuras do mosaico das pesquisas no Brasil e em Portugal. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020. [p. 322-338].

LAPA, Thaís S. Relações de gênero e divisão sexual do trabalho metalúrgico na sociologia do trabalho brasileira. In: *O gênero do trabalho operário*. Marília: Lutas Anticapital, 2020. [157-160]

Complementares:

GUIMARÃES, Nadya. A.; LEITE, Marcia P. A sociologia do trabalho industrial no Brasil: Desafios e interpretações. BIB. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, v. 37, p. 39–59, 1994.

LOBO, Elisabeth S. O trabalho como linguagem: o gênero do trabalho. In: *A classe operária tem dois sexos: trabalho, dominação e resistência*. São Paulo: Perseu Abramo, 2011. [p.195-205]

FESTI, Ricardo. As articulações franco-brasileiras na formação da sociologia do trabalho no Brasil (1950 – 1960). *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Volume 37 Nº109, 2022.

Aula 4 - Sociologia dos processos de trabalho (15/09)

Bibliografia obrigatória:

THOMPSON, Paul. “The sociological study of work”, “Marx and the idea of the labour process”. In: _____ *The nature of work*. An introduction to debates on the labour process. London: Macmillan, 1989 [11-37, 38-52]

BRAVERMAN, Harry. Parte I: capítulos 4. A gerência científica e 5. Principais efeitos da gerência científica, In: _____ *Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX*. Rio de Janeiro: ZAHAR Editores, 1980 [p. 84-123]

BURAWOY, Michel. As transformações dos regimes fabris no capitalismo avançado. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. 1990, Vol 5, Num 13 [18p]

Complementares:

CASTRO, Nadya Araújo, GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. Além de Braverman, depois de Burawoy: vertentes analíticas na sociologia do trabalho. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, nº 17, a. 6, p. 44-52, out. 1991

RAMALHO, José Ricardo. Controle, conflito e consentimento na teoria do processo do trabalho: um balanço do debate. BIB. Rio de Janeiro, n.32, p. 31-49, 1991.

Unidade 2

Aula 5 - Sociedade salarial (22/09)

CASTEL, Robert. “A sociedade salarial”. As metamorfoses da questão social. Uma crônica do salário. Petrópolis: Vozes, 2008, p. 415-494.

POCHMANN, Marcio. Classe média: fatos e interpretações no Brasil. In: *O mito da grande classe média*. Capitalismo e estrutura social. São Paulo: Boitempo, 2014. [p. 47-71]

Complementares:

CARDOSO, Adalberto. Cap IV. A utopia brasileira do ajuste do trabalhador à indústria. In: *A construção da sociedade do trabalho no Brasil*. p.183 a 229

Aula 6 - Trabalho e suas reconfigurações (29/09)

Bibliografia obrigatória:

ANTUNES, R. III. As respostas do capital à sua crise estrutural: a reestruturação produtiva e suas repercussões no processo de trabalho e IV. O Toyotismo e as novas formas de acumulação do capital. In: *Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho*. São Paulo: Boitempo, 2009. [pp. 37-62].

LEITE, Marcia. A experiência brasileira de reestruturação e suas implicações sociais. Cap3-Uma perspectiva histórica. In: *Trabalho e sociedade em transformação: Mudanças produtivas e atores sociais*. São Paulo: Perseu Abramo, 2003. [p.63-90]

DURAND, Jean Pierre. A refundação do trabalho no fluxo tensionado. *Tempo Social*. Revista de Sociologia da USP. Vol. 15, n. 1. São Paulo, Abr. 2003.

Complementares:

GAULEJAC, Vincent. *Gestão como doença social*. Ideologia, poder gerencialista e fragmentação social Aparecida: Ideias e Letras, 2007.

BOLTANSKY e CHIAPELLO, O novo espírito do capitalismo. Introdução.

Aula 7 - As novas formas de organização do trabalho (06/10)

Bibliografia obrigatória:

LIMA, Jacob C. “A terceirização e os trabalhadores: revisitando algumas questões”. *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*. 2010, vol. 13, n. 1, pp. 17-26.

ABILIO, Ludmila Costhek. Uberização: a era do trabalhador just-in-time?1. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 34, n. 98, p. 111-126. 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142020000100111&lng=en&nrm=iso

AMORIM, Henrique; BRIDI, Maria Ap., CARDOSO, Ana Claudia M. Trabalho digital e plataforma no século XXI: configurando o passado no presente. *Cadernos CRH*, Salvador, vol. 35, p.1-6, 2022.

LAPA, Thaís S. Flexibilidade (ou rigidez) produtiva, condições de trabalho e subjetividade das trabalhadoras em indústrias metalúrgicas de eletroeletrônicos. In:

TROPIA, Patricia et.al. (orgs) Trabalhadoras: (In)visíveis?. Minas Gerais: Fino Traço, 2016. [p. 131-149]

Complementares:

HARVEY, David. Cap.6. O neoliberalismo em julgamento. In: Neoliberalismo: história e implicações. [p.165-195]

Aula 8 - Condições de trabalho e seus impactos (20/10)

Bibliografia obrigatória:

LAPA, Thaís S. Condições de trabalho. In: O gênero do trabalho operário. Marília: Lutas Anticapital, 2020. [p. 259-279]

ROSSO, Sadi. Mais trabalho! A intensificação do labor na sociedade contemporânea. São Paulo: Boitempo, 2008.

DRUCK, Graça. Trabalho, precarização e resistências: Novos e velhos desafios? CADERNO CRH, Salvador, v. 24, n. spe 01, p. 37-57, 2011

Complementares:

FILGUEIRAS, Vitor. É “tudo novo”, de novo. As narrativas sobre grandes mudanças no mundo do trabalho como ferramenta do capital. São Paulo: Boitempo, 2021.

Unidade 3

Aula 9 - Divisão sexual do trabalho e relações sociais de sexo (gênero) (10/11)

Bibliografia obrigatória:

HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. A atualidade da divisão sexual e centralidade do trabalho das mulheres. Revista de Ciências Sociais - Política & Trabalho, v. 1, n. 53, 2021 [p. 131-143].

KERGOAT, Danièle. Divisão sexual do trabalho e relações sociais de sexo. [p. 67-76]

LOBO, Elisabeth Souza. A divisão sexual do trabalho e as ciências sociais. In: A classe operária tem dois sexos. São Paulo, Perseu Abramo, 2011.

GONZALEZ, Lélia. A mulher negra na sociedade brasileira: Uma abordagem político econômica. In: RIOS, Flavia; LIMA, Marcia (orgs). Por um feminismo afro-latino-americano. Rio de Janeiro, Zahar, 2020. p. 49-64

FORTINO, Sabine. Coexistência dos sexos. In: HIRATA, et. al. Dicionário Crítico do Feminismo. [p. 44-48].

Complementares:

KERGOAT, Danièle. “A Relação Social de Sexo. Da Reprodução das Relações Sociais à sua Subversão”. Revista Pró Posições. vol. 13.N. 1 (37)- Jan/abr.2002. p. 47-59.

COLLINS, P Hill. “Trabalho, família e opressão das mulheres negras”, In: Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento. São Paulo: Boitempo, 2019.

Aula 10 - A nova classe trabalhadora e desafios recentes (17/11)

Bibliografia obrigatória:

ANTUNES, Ricardo. Proletariado digital, serviços e valor. [p. 15-25] In: Riqueza e miséria do trabalho no Brasil. Trabalho digital, autogestão e expropriação da vida. São Paulo: Boitempo, 2019.

CHAN, Jenny; PUN, Ngai; SELDEN, Mark. A política da produção global: Apple, Foxconn e a nova classe trabalhadora chinesa. In: Riqueza e miséria do trabalho no Brasil. Trabalho digital, autogestão e expropriação da vida. São Paulo: Boitempo, 2019. [p. 25-45]

HUWS, U. Cap. 14. Vida, trabalho e valor no século XXI: desfazendo o nó, In A formação do cibertariado: trabalho virtual em um mundo real. Campinas, SP: UNICAMP, 2017. [17p]

Complementares:

ANTUNES, Ricardo. Capitalismo Pandêmico. São Paulo: Boitempo, 2022. 146p.

BRIGUGLIO, Bianca; LEMOS, Patricia; LAPA, Thaís. Dossiê “Trabalhos essenciais: definições, disputas e experiências no contexto da Pandemia”. Revista Política e Sociedade (UFSC), 2021.

AVALIAÇÃO

Será realizada pela combinação dos seguintes instrumentos:

- Um trabalho final usando ao menos um dos textos de cada unidade da disciplina, relacionando seus argumentos (até 7 laudas). = 60% Prazo: 24/11/23.
- Uma resenha crítica de um dos textos obrigatórios da disciplina (até 3 laudas). = 20%
- Um seminário (dupla, 10 a 15 min) de um dos textos complementares. = 20%